



I CONGRESSO INTERNACIONAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFAL



I INTERNACIONAL MEETING OF ORAL PATHOLOGY AND STOMATOLOGY OF ALAGOAS

II JORNADA ODONTOLÓGICA DA LIDOM

HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE VIVÊNCIA

Ádla Vieira Delfino¹¹; Kayck Luciano Padilha Vieira²¹; Thiago Sena Bomfim³¹; Izabel

Maia Novaes⁴¹;

adlavieira.del@gmail.com¹; kayck.luciano@gmail.com²; thiagosbomfim@gmail.com³;

izabelnovaes@gmail.com⁴.

Universidade Federal de Alagoas¹

A Política Nacional de Humanização, criada em 2003, tem por objetivo concretizar os princípios do Sistema Único de Saúde nas atividades diárias da atenção e gestão, certificando a saúde pública no Brasil e estimulando a interação humanitária no convívio com gestores, trabalhadores e usuários. Pauta-se em três princípios: inseparabilidade entre a atenção e a gestão dos processos de produção de saúde, transversalidade e autonomia e protagonismo dos sujeitos. Para ser implementada é importante que todos os atores se reconheçam como partes desse processo e atuem para que contemple a universalidade do acesso, a integralidade do cuidado e a equidade das ofertas de saúde. O objetivo deste trabalho é relatar a vivência de alunos do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas em uma aula prática de humanização em saúde. A ação foi direcionada às crianças entre 5-12 anos de idade internadas no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, desenvolvida por 1 aluna de Odontologia, 1 Psicologia, 1 Enfermagem, 1 Cirurgião-Dentista e 1 Técnico em Saúde Bucal do Projeto de Extensão Território Encantado de Crianças e Adolescentes. Para isso, foram realizadas brincadeiras lúdicas, conscientização sobre a importância da alimentação saudável e do cuidado com a higiene bucal, utilizando sempre a Ludoterapia, que segundo Moraes, é concebida como um processo psicoterapêutico em que a escuta e a fala, meditadas pelo brincar, possibilitam à criança lidar com seu sofrimento. Percebe-se que o projeto atinge o seu objetivo quanto as práticas de humanização ao retirar das crianças a condição de paciente, reinsere-as na infância. Pois, seguindo o ideal de uma saúde horizontal, busca o respeito à condição do paciente enquanto jovem e a sua individualidade enquanto ser, rebuscando uma reflexão do aluno enquanto futuro odontólogo e ator importante no processo de humanização da saúde.

Palavras-chave: Humanização, Infância, Higiene bucal.